
PRÁTICAS PARTICIPATIVAS DE CANAIS MULTIMÍDIA INFANTIS NO ESPAÇO DIGITAL

PARTICIPATORY PRACTICES OF CHILDREN'S MULTIMEDIA NETWORKS IN THE DIGITAL SPACE

JOÃO EVERTON LIMA CAVALCANTE
UFC

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

CAVALCANTE, João Everton Lima. Práticas participativas de canais multimídia infantis no espaço digital. 2024. 206 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77523>. Acesso em 24 Novembro 2024.

165

Resumo: Esta pesquisa investigou o uso do espaço digital por canais multimídia infantis na promoção de práticas participativas com crianças. Para isso, elaboramos um Estudo de Casos Múltiplos (Yin, 2001) em que analisamos conteúdos transmídia (Fechine *et al.*, 2013) produzidos por dois canais latino-americanos, Gloop (Brasil) e Eureka (Colômbia). O primeiro caso analisado consiste em um conjunto de conteúdos produzidos pelo canal privado Gloop durante a pandemia de Covid-19, sob a *hashtag* #GLOOBEMCASA. O segundo se refere à análise do programa Mundo Eureka, cocriado e coproduzido pela equipe do canal público Eureka e seu grupo de assessores, composto por crianças e adolescentes. A identificação e análise das práticas participativas levaram em conta as três dimensões de participação midiática classificadas por Carpentier (2011), Acesso, Interação e Participação; e os níveis de participação infantil elencados por Lansdown (2009), classificados como processos consultivos, processos colaborativos e processos autônomos. Dentre as práticas identificadas no estudo como um todo encontram-se, na dimensão do Acesso, a presença de conteúdos gratuitos que fazem referência a conteúdos pagos; a utilização de plataformas digitais para a distribuição de conteúdo; e a possibilidade de uso de dispositivos móveis com baixa capacidade técnica para acessá-los. Na dimensão da Interação, foram realizadas consultas por meio de postagens e enquetes; jogos e desafios interativos; e o estímulo a brincadeiras que podem ser reproduzidas tanto *online* quanto *offline*. Na dimensão da Participação, identificamos a presença de práticas de cocriação e coprodução de programas; iniciativa de educação midiática para produção de conteúdos audiovisuais; e chamadas públicas para envio de obras de arte criadas pelas crianças através de sites. O estudo revelou, em ambos os casos, o emprego de estratégias transmídia de propagação, em que os conteúdos se retroalimentam em redes sociais e plataformas digitais; e de expansão, em que são produzidos conteúdos complementares à mídia principal, explorando diferentes formatos. Observamos, ainda, que os conteúdos transmídia têm sido utilizados como ferramenta publicitária na busca de impulsionar as audiências ao desejo de consumir conteúdos pagos. Pelo exposto, o estudo salienta a importância

Práticas participativas de canais multimídia infantis no espaço digital | Cavalcante

de acionar e reforçar mecanismos de proteção acerca dos dados pessoais e exposição das crianças nas plataformas digitais, levando em conta seus direitos e bem-estar em relação ao espaço digital (Livingstone, 2016; Organização das Nações Unidas, 2021).

Palavras-chave: infância; conteúdos transmídia; participação; espaço digital; canais multimídia.

Abstract: This research investigated the use of the digital space by children's multimedia networks in promoting participatory practices with children. To achieve this, we developed a Multiple Case Study (Yin, 2001), in which we analyzed transmedia content (Fechine *et al.*, 2013) produced by two Latin American networks, Gloob (Brazil) and Eureka (Colombia). The first case analyzed consisted in a set of content produced by the private network Gloob during the Covid-19 pandemic, under the hashtag #GLOOBEMCASA. The second one refers to the analysis of the show Mundo Eureka, co-created and co-produced by the team from the public network Eureka and its group of advisors, composed of children and teenagers. The identification and analysis of participatory practices took into account the three dimensions of media participation classified by Carpentier (2011), Access, Interaction and Participation; and also the levels of child participation listed by Lansdown (2009), classified as consultative processes, collaborative processes and child-led processes. Among the practices identified in the study as a whole we found, in the Access dimension, the presence of free content that makes reference to paid content; the use of digital platforms to distribute content; and the possibility of using mobile devices with low technical capacity to access them. In the Interaction dimension, they presented consultations through posts and polls; interactive games and challenges; and games that can be played both online and offline. In the Participation dimension, we identified the presence of practices of co-creation and co-production of programs; a media education initiative for the production of audiovisual content; and public calls for submissions of works of art created by children through websites. The study revealed, in both cases, the use of transmedia strategies of propagation, in which content reference themselves in social media and digital platforms; and expansion, in which complementary content is produced to the main media, exploring different formats. We also noted that transmedia content has been used as an advertising tool in the attempt to encourage audiences in the desire of consumption related to paid content. Based on the above, the study highlights the importance of activating and reinforcing protection mechanisms regarding personal data and children's exposure on digital platforms, taking into account their rights and well-being in relation to the digital space (Livingstone, 2016; United Nations, 2021).

Keywords: childhood; transmedia content; participation; digital space; multimedia networks.

SOBRE O AUTOR

João Everton Lima Cavalcante

Mestre e Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM-UFC). Integra o grupo de pesquisa Laboratório de Pesquisa da Relação Infância, Juventude e Mídia - LabGRIM (UFC).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1435993274404386>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1513-6126>

E-mail: joaoeverton.cavalcante@gmail.com

COMO CITAR ESTE ARTIGO

CAVALCANTE, João Everton Lima. Práticas participativas de canais multimídia infantis no espaço digital (resumo). **Passagens**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 15. n.2. Especial, p. 165-167, 2024.

RECEBIDO EM: 12/11/2024

ACEITO EM: 12/11/2024

PUBLICADO EM: 24/11/2024



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional
